





Maio/2009

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário Área/Especialidade Engenharia Elétrica

Nome do Candidato Caderno de Prova 'J', Tipo 001			Nº de Inscrição — MODELO	MODELO1
Nº do Documento ————————————————————————————————————	ASSI	NATURA DO C	ANDIDATO	

PROVA

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

00001-0001-001

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHADE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida consulta de qualquer natureza ou espécie.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.





CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção:

As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Liberdade minha, liberdade tua

Uma professora do meu tempo de ensino médio, a propósito de qualquer ato de indisciplina ocorrido em suas aulas, invocava a sabedoria da frase "A liberdade de um termina onde começa a do outro". Servia-se dessa velha máxima para nos lembrar limites de comportamento. Com o passar do tempo, esqueci-me de muita coisa da História que ela nos ensinava, mas jamais dessa frase, que naquela época me soava, ao mesmo tempo, justa e antipática. Adolescentes não costumam prezar limites, e a ideia de que a nossa (isto é, a minha...) liberdade termina em algum lugar me parecia inaceitável. Mas eu também me dava conta de que poderia invocar a mesma frase para defender aguerridamente o meu espaço, quando ameaçado pelo outro, e isso a tornava bastante justa... Por vezes invocamos a universalidade de um princípio por razões inteiramente egoístas.

Confesso que continuo achando a frase algo perturbadora, provavelmente pelo pressuposto que ela encerra: o de que os espaços da liberdade individual estejam distribuídos e demarcados de forma inteiramente justa. Para dizer sem meias palavras: desconfio do postulado de que todos sejamos igualmente livres, ou de que todos dispomos dos mesmos meios para defender nossa liberdade. Ele parece traduzir muito mais a aspiração de um ideal do que as efetivas práticas sociais. O egoísmo do adolescente é um mal dessa idade ou, no fundo, subsiste como um atributo de todas?

Acredito que uma das lutas mais ingentes da civilização humana é a que se desenvolve, permanentemente, contra os impulsos do egoísmo humano. A lei da sobrevivência na selva – lei do instinto mais primitivo – tem voz forte e procura resistir aos dispositivos sociais que buscam controlá-la. Naquelas aulas de História, nossa professora, para controlar a energia desbordante dos jovens alunos, demarcava seu espaço de educadora e combatia a expansão do nosso território anárquico. Estava ministrando-nos na prática, ao lembrar os limites da liberdade, uma aula sobre o mais crucial desafio da civilização.

(Valdeci Aguirra, inédito)

- A frase invocada nas aulas de História constitui o centro das presentes reflexões do autor do texto, que a explora, fundamentalmente, como expressão
 - (A) das atribulações que todo professor bem intencionado precisa enfrentar, diante de jovens rebeldes e problemáticos.
 - (B) dos impasses que a civilização provoca, ao pretender conciliar a fragilidade dos instintos e o sentimento da liberdade.
 - (C) da histórica batalha que se trava entre os nossos impulsos mais primitivos e a necessária estruturação da ordem social.
 - (D) da dificuldade que aflige os adolescentes, quando tentam justificar seu egoísmo alegando os mais nobres princípios.
 - (E) da ambiguidade medular dos processos históricos, representada na indecisão entre a escolha da liberdade ou da justiça.

- Considerando-se o sentido geral e conclusivo do texto, o título *Liberdade minha, liberdade tua* tem significação equivalente à da seguinte formulação:
 - (A) Minha liberdade nada tem a ver com a tua.
 - (B) A tua e a minha liberdade são essencialmente a mesma.
 - (C) Tua liberdade acaba por eliminar a minha.
 - (D) A minha e a tua liberdade devem conciliar-se.
 - (E) Nossas liberdades exercem-se paralelamente.
- 3. Atente para as afirmações abaixo.
 - No primeiro parágrafo, a última frase expressa uma verdade geral que se depreendeu da análise de uma situação particular.
 - II. No segundo parágrafo, a perturbação confessada pelo autor do texto advém do reconhecimento de que todos os adolescentes são egoístas.
 - III. No terceiro parágrafo, a lei do mais forte é invocada para explicar por que idealizamos os nossos mais primitivos instintos.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IeII.
- (E) II e III.
- Os dois casos de emprego de reticências, no primeiro parágrafo, têm em comum o fato de servirem a um enunciado
 - (A) independente e sem consecução lógica.
 - (B) cuja intenção é expressar uma ironia.
 - (C) que ratifica a afirmação imediatamente anterior.
 - (D) sem conexão lógica com a afirmação anterior.
 - (E) que conclui a lógica da argumentação em curso.
- Considerando-se o contexto, a alternativa em que NÃO se traduz com equivalência de sentido uma expressão do texto é:
 - (A) Servia-se dessa velha máxima (1º parágrafo) = recorria a esse antigo adágio.
 - (B) para defender aguerridamente (1º parágrafo) = a fim de resguardar com denodo.
 - (C) desconfio do postulado (2º parágrafo) = suspeito da premissa.
 - (D) subsiste como um atributo (2º parágrafo) = remanesce como uma característica.
 - (E) resistir aos dispositivos sociais (3º parágrafo) = sublevar as imposturas da sociedade.
- Está clara e correta esta nova redação de uma frase do texto:
 - (A) Ela atribuía o sentido da velha frase ao propósito de refrear nossos atos de fraglante indisciplina.
 - (B) Ao ouvir aquela frase, que nunca mais me esqueci, soava-me a um só tempo tão justa quanto antipática.
 - (C) O que essa frase me causa espécie está na pressuposição de haver nela uma justa distribuição dos espaços de liberdade.
 - (D) Afirmo, sem tergiversar: custa-me crer que disponhamos todos dos mesmos meios para preservar nossa liberdade.
 - E) Com vistas ao controle de nossos ímpetos, ela se propunha debelar-se contra o nosso insipiente anarquismo.



- No contexto, estabelecem entre si uma oposição de sentido os seguintes segmentos:
 - (A) prezar limites e demarcava seu espaço.
 - (B) aspiração de um ideal e efetivas práticas sociais.
 - (C) energia desbordante e expansão do nosso território anárquico.
 - (D) não costumam prezar limites e território anárquico.
 - (E) limites da liberdade e crucial desafio da civilização.
- 8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:
 - (A) (costumar) seguir os nossos atos de indisciplina a invocação das sábias palavras daquela velha frase.
 - (B) Entre os adolescentes não (ser) de hábito respeitar os limites da liberdade individual.
 - (C) A ninguém da classe (deixar) de tocar, naquela época, seus alertas contra o nosso anarquismo.
 - (D) Nas aulas em que (caber) invocá-las, a professora repetia as palavras daquele velho ditado.
 - (E) Um desafio que aos homens sempre se (impor), em razão dos seus impulsos egoístas, está em respeitar o espaço alheio.
- É preciso corrigir, por incoerente, a redação da seguinte frase:
 - (A) A menos que se considere a realidade prática, nos ideais buscamos projetar os valores que a aperfeiçoariam.
 - (B) Aquela frase sempre me pareceu perturbadora, conquanto tenham variado as razões para assim considerá-la.
 - (C) Ainda que se considerem naturais certos impulsos egoístas, há que combatê-los e tentar superá-los.
 - (D) Malgrado a tendência anárquica dos jovens, muitos se mostram receptivos à máxima que postula limites para a liberdade.
 - (E) A par das lições de História, a professora nos ministrava as de conduta, que acabaram por se revelar as mais duradouras.
- 10. Atente para as frases abaixo.
 - Todos queremos defender nossa liberdade, tornarlhe imune a qualquer restrição, proclamar-lhe aos quatro ventos.
 - II. Sim, o egoísmo é uma inclinação natural, mas acatar-lhe é curvar-se a um instinto primitivo; cumpre, a todo custo, restringi-lo a violência.
 - III. As palavras daquela frase ressoaram fortemente em nossa consciência arrogante, abalaram-na, retiraram-lhe o falso triunfalismo.

Está plenamente adequado o emprego de pronomes em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

<u>Atenção</u>: As questões de números 11 a 16 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Legalidade e legitimidade

A legalidade funda-se em um forte conceito ético, que é a legitimidade. O poder que impõe a legalidade deve ser um poder legítimo. Modernamente, não se aceita mais a legalidade como conceito meramente formal. Para que a limitação à esfera individual seja válida, deve ser o poder que a impõe legítimo.

Os estados de regimes políticos autoritários possuem uma esfera de poder hipertrofiada em relação ao direito. Com isso, a legitimidade do poder torna-se questionável. As limitações impostas à liberdade, por conseguinte, não seriam éticas, legítimas, e, portanto, o direito fundamental estaria sendo desrespeitado. O legalismo cego e formal pode tornar-se arma para referendar abuso de poder e restrição ilegítima às liberdades individuais. Percebe-se, então, que, a despeito de ser atualmente o direito fundamental de liberdade assegurado em documentos legais ao redor do mundo, existe uma conotação ética que lhe serve de razão última e principal.

A restrição à liberdade pela legalidade deve ser formalmente e materialmente válida: formalmente, quanto às regras preestabelecidas de formação, limites e conteúdo da lei; materialmente, quanto à legitimidade tanto das regras preestabelecidas quanto do poder que impõe as leis e que se encarrega de garantir seu cumprimento.

O conteúdo das leis é também fonte de considerações éticas. Pode uma lei ser formalmente válida e emanada de poder legítimo, e mesmo assim ser moralmente considerada inválida, enquanto limitadora do conteúdo das liberdades. Daí concluir-se que a legitimidade do poder não é suficiente para que a legalidade seja legítima; é necessário também que o conteúdo das leis seja expressão da soberania popular.

(Adaptado de Marco Aurélio Alves Adão, Procurador da República. http://jus2.uol.com.dr/doutrina/texto.asp?id=19)

- 11. Depreende-se da leitura do texto que a legalidade e a legitimidade
 - (A) derivam de um mesma fonte ética, razão pela qual é difícil distingui-las.
 - (B) estabelecem entre si, na ordem dada, uma relação de causa e efeito.
 - (C) devem articular-se de modo que a segunda embase a primeira.
 - estabelecem entre si uma relação hipotética e meramente formal.
 - (E) devem articular-se para estabelecer um forte conceito ético.



 Os estados de regimes políticos autoritários possuem uma esfera de poder hipertrofiada em relação ao direito.

Na frase acima (2º parágrafo), afirma-se que

- (A) a identificação de um estado autoritário se estabelece quando a hipertrofia da esfera da política implica a hipertrofia do campo do direito.
- (B) a esfera do direito, nos regimes políticos autoritários, resulta atrofiada em relação à do poder do estado.
- a esfera do direito, nos regimes políticos autoritários, é parte da atrofia da esfera do poder estatal.
- (D) o poder abusivo do estado é a razão pela qual o direito é excluído dos regimes políticos autoritários.
- o autoritarismo próprio dos estados hipertrofia o poder político em face da esfera do direito.
- 13. Atente para as afirmações abaixo.
 - O legalismo, tomado em sentido estrito e puramente formal, pode vir a ser um dispositivo nocivo, inteiramente alheio aos princípios éticos.
 - É inadmissível que ocorram na esfera do direito, qualquer que seja a circunstância, restrições às liberdades individuais.
 - III. A legitimidade do poder é uma condição necessária e bastante para tornar o conteúdo das leis uma expressão da vontade popular.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IeII.
- (E) II e III.
- Está correta a seguinte observação sobre uma passagem do texto:
 - (A) Em Para que a limitação à esfera individual seja válida (1º parágrafo), expressa-se a causa de uma consequência desejável.
 - (B) Em deve ser o poder que a impõe <u>legítimo</u> (1º parágrafo), o termo sublinhado pode ser substituído por **legitimamente**.
 - (C) Em *As limitações impostas à liberdade, <u>por conseguinte, não seriam éticas (2º parágrafo), a expressão sublinhada indica uma premissa.*</u>
 - (D) Em A restrição à liberdade pela legalidade deve ser formalmente e materialmente <u>válida</u> (3º parágrafo), o termo sublinhado qualifica liberdade.
 - (E) Em <u>e mesmo assim</u> ser moralmente considerada inválida (4º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser substituído por **e não obstante isso**.
- O desenvolvimento do terceiro parágrafo se dá de modo a enfatizar
 - (A) o aspecto formalmente válido da restrição à liberdade.
 - (B) o aspecto materialmente válido da restrição à liberdade.
 - (C) a independência entre o aspecto formal e o material.
 - a equivalência de importância entre o aspecto formal e o material.
 - (E) a subordinação do aspecto material ao aspecto formal.

- 16. Está plenamente adequada a pontuação da frase:
 - (A) Torna-se questionável, a legitimidade do poder, quando ocorre uma hipertrofia: da esfera política em relação à do direito.
 - (B) Não são éticas as limitações impostas à liberdade, quando, desrespeitado o direito fundamental, pela ação abusiva e autoritária do estado.
 - (C) Pode o legalismo abstruso e formal tornar-se, eventualmente, uma arma, servindo de referendo para o abuso de poder ou para indevidas restrições.
 - (D) Uma lei poderá ser, formalmente, mas não moralmente válida, no caso de vir a limitar em essência, o conteúdo da liberdade.
 - (E) No caso de o conteúdo das leis, não expressar a soberania popular estará prejudicada a legitimidade do poder.

<u>Atenção</u>: As questões de números 17 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Acerca de Montaigne

Montaigne, o influente filósofo francês do século XVI, foi um conservador, mas nada teve de rígido ou estreito, muito menos de dogmático. Por temperamento, foi bem o contrário de um revolucionário; certamente faltaram-lhe a fé e a energia de um homem de ação, o idealismo ardente e a vontade. Seu conservadorismo aproxima-se, sob certos aspectos, do que no século XIX viria a ser chamado de liberalismo.

Na concepção política de Montaigne, o indivíduo deve ser deixado livre dentro do quadro das leis, e a autoridade do Estado deve ser a mais leve possível. Para o filósofo, o melhor governo será o que menos se fizer sentir; assegurará a ordem pública sem invadir a vida privada e sem pretender orientar os espíritos. Montaigne não escolheu as instituições sob as quais viveu, mas resolveu respeitá-las, a elas obedecendo fielmente, como achava correto num bom cidadão e súdito leal. Que não lhe pedissem mais do que o exigido pelo equilíbrio da razão e pela clareza da consciência.

(Adaptado da introdução aos **Ensaios**, de Montaigne. Trad. de Sergio Milliet. S. Paulo: Abril, **Os Pensadores**, 1972.)

- Há no primeiro parágrafo afirmações que induzem o leitor a identificar:
 - um conservador típico como alguém rígido, limitado e dogmático.
 - II. um revolucionário como alguém ativo, idealista, dotado de fé, energia e vontade.
 - III. um conservador do século XVI com um liberal do século XIX.

Completa corretamente o enunciado desta questão o que está em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.



- 18. Na concepção política de Montaigne,
 - (A) o governo, em sua disposição liberal, deve atuar como uma espécie de mentor ideológico da esfera individual.
 - (B) o Estado, como instituição pública, deve adequar-se ao papel que lhe atribui a vontade soberana da população.
 - (C) as leis que emanam do Estado devem ser respeitadas pelos cidadãos, em cuja vida privada ele evitará interferir.
 - (D) os bons e leais cidadãos devem obediência às instituições, ainda que com sacrifício dos ditames da consciência e da racionalidade.
 - (E) a ausência do Estado se justifica quando os ideais da vida privada são por si mesmos capazes de orientar a instância pública.
- Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
 - (A) Como sugere o autor do texto, encontra-se em Montaigne raízes de um pensamento liberal, vindo a se constituir propriamente no século XIX.
 - (B) Ainda quando não admitisse interferência do Estado na vida privada, de modo algo paradoxal, Montaigne obedecia lealmente a essas leis.
 - (C) Se Montaigne não foi responsável pelas instituições vijentes, por outro lado também as acatava, como súdito bom e fiel que prezava ser.
 - (D) O aspecto liberal do pensamento de Montaigne revela-se, sobretudo, quando defende a esfera individual e os valores da vida privada.
 - (E) Montaigne pronuncia-se contra as restrições, quando as mesmas ocorrem na vida privada, com exigências contrárias à razão de sua consciência.
- 20. Quando o autor afirma que Montaigne foi bem o contrário de um revolucionário, está buscando destacar
 - (A) o individualismo que norteou sua conduta e seu pensamento político.
 - (B) o conservadorismo e o anacronismo do pensamento do filósofo.
 - (C) a influência que o filósofo exerceu sobre as instituições da época.
 - (D) a franca insurgência do pensador contra as tendências libertárias da época.
 - (E) a contribuição do pensador como um entusiasta da soberania do Estado.

Atenção:

As questões de números 21 a 25 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Poré

- 21. A respeito das eleições, é correto afirmar:
 - (A) o Presidente, o Vice-Presidente, os Corregedores de Justiça e os membros do Conselho da Magistratura serão eleitos para mandato de dois anos, permitida a reeleição para mais um período.
 - (B) na elaboração da lista de advogados para integrar o Tribunal Regional Eleitoral, cada Desembargador votará em seis nomes, considerando-se eleitos os que tiverem obtido a maioria absoluta de votos dos presentes.
 - (C) o Desembargador eleito para o cargo de direção no Tribunal de Justiça ou para o Tribunal Regional Eleitoral, como membro efetivo, não perderá, ao ser empossado, a titularidade de outra função eletiva.
 - (D) os Desembargadores que estiverem no efetivo exercício de cargo de direção no Tribunal de Justiça podem ser eleitos, em sessão do Tribunal Pleno, para integrar o Tribunal Regional Eleitoral.
 - (E) considerar-se-á eleito Presidente, Vice-Presidente, Corregedor de Justiça e o membro do Conselho da Magistratura, o Desembargador que, no respectivo escrutínio, obtiver a maioria simples dos votos dos presentes.
- 22. Do funcionamento do Tribunal, é INCORRETO afirmar:
 - (A) O Tribunal Pleno, tanto nas reuniões ordinárias como extraordinárias, será presidido pelo Presidente do Tribunal.
 - (B) O Tribunal Pleno funcionará com dois terços de seus membros, ou com a maioria absoluta, conforme o caso, sendo substituídos os Desembargadores, impedidos ou licenciados.
 - (C) O Tribunal Pleno realizará quatro sessões ordinárias por mês, apreciando tanto as questões administrativas quanto os julgamentos.
 - (D) Em caso de férias de membros das Câmaras, comporá automaticamente o quorum, observada sempre que possível a ordem decrescente de antiguidade, nas Câmaras Cíveis Reunidas, os membros das Câmaras Criminais Reunidas.
 - O Conselho da Magistratura será presidido pelo Vice-Presidente do Tribunal.
- 23. Ao Conselho da Magistratura, dentre outras atribuições, compete
 - (A) opinar, no que couber, sobre pedidos de renovação, permutas, férias e licenças dos Juízes de Direito.
 - (B) apreciar os relatórios dos Juízes de Direito.
 - determinar correições extraordinárias, gerais ou parciais.
 - (D) processar e julgar as suspeições opostas a Juízes Cíveis e Criminais, quando não reconhecidas.
 - (E) suspender a execução de liminar concedida pelos Juízes de primeiro grau em ação civil pública.



- Haverá revisão, dentre outros processos,
 - (A) nas apelações em processos de rito sumário.
 - (B) nas apelações em processos de despejo.
 - (C) nos recursos em sentido estrito.
 - (D) nas revisões criminais.
 - (E) nos agravos de instrumento.
- Os advogados dos recorrentes poderão proferir sustentação oral, dentre outros processos, nos
 - (A) reexames necessários.
 - (B) embargos infringentes.
 - (C) agravos regimentais.
 - (D) agravos de instrumento.
 - (E) conflitos de competência.

Atenção: As questões de números 26 a 30 referem-se ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis – Lei nº 5.810/94.

- 26. Deoclécio, servidor público do Tribunal de Justiça do Pará aposentado por invalidez, retornou à atividade porque uma junta médica oficial declarou insubsistente os motivos da sua aposentadoria. Neste caso, ocorreu a
 - (A) reversão.
 - (B) reintegração
 - (C) redistribuição.
 - (D) aproveitamento
 - (E) readaptação.
- NÃO se considera como de efetivo exercício, para todos os fins, o afastamento decorrente de
 - (A) licença por motivo de doença em pessoa da família.
 - (B) casamento, até no máximo oito dias.
 - (C) férias.
 - (D) desempenho de mandato classista.
 - (E) faltas abonadas, até no máximo de cinco ao mês.
- A critério da administração, poderá ser concedida ao servidor estável, licença para o trato de assuntos particulares, pelo prazo de até
 - (A) dois anos consecutivos, sem remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
 - (B) um ano consecutivo, sem remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
 - (C) dois anos consecutivos, com remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
 - (D) um ano consecutivo, com remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
 - (E) seis meses consecutivos, com remuneração, sendo vedada a concessão de nova licença antes de decorrido três meses do término da anterior.

- Considere as assertivas abaixo a respeito da ajuda de custo.
 - Não será concedida ajuda de custo ao servidor que afastar-se do cargo ou reassumi-lo em virtude do exercício ou término de mandato eletivo.
 - Não será concedida ajuda de custo ao servidor que for colocado à disposição de outro Poder, ou esfera de Governo
 - III. À família do servidor que falecer na nova sede, serão assegurados ajuda de custo para a localidade de origem, dentro do prazo de seis meses, contado do óbito.
 - IV. Caberá ajuda de custo ao servidor designado para serviço ou estudo no exterior, a qual será arbitrada pela autoridade que efetuar a designação.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I. II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) II e III.
- 30. Jânia, funcionária pública efetiva do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, logrou proveito de outrem, valendo-se do cargo, em detrimento da dignidade da função pública. Ela foi demitida. Neste caso, a demissão de Jânia
 - (A) incompatibiliza Jânia para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de nove anos.
 - (B) não incompatibiliza a servidora para nova investidura em cargo público estadual.
 - (C) incompatibiliza a servidora para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de cinco anos.
 - incompatibiliza Jânia para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de três anos.
 - incompatibiliza Jânia para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de dez anos.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

- Na chave contatora, a parte responsável pelo aparecimento do campo magnético
 - (A) é a mola de retorno.
 - (B) são os contatos principais ou de força.
 - (C) são os contatos auxiliares ou de comando.
 - (D) é a bobina e o núcleo de aço-silício.
 - (E) é a câmara de extinção de arco voltaico.
- A manutenção que realiza ajustes em máquinas e equipamentos apenas quando eles precisam, mas sem deixálos falhar ou quebrar, é a
 - (A) corretiva não planejada.
 - (B) preditiva.
 - (C) corretiva planejada.
 - (D) preventiva.
 - (E) detectiva.
- Sobre transformadores de potência, é correto o que se afirma em:
 - são tipos básicos de ligação em transformadores de potência: triângulo/estrela, estrela/triângulo e triângulo/entre-estrela.
 - (B) em um transformador de potência, evita-se a excessiva perda de corrente parasita dentro do metal usando um núcleo maciço.
 - (C) os transformadores de potência de pequeno porte são resfriados a óleo, pois esse sistema é mais econômico.
 - (D) quando o transformador de potência é ligado em vazio aparece uma corrente de influxo muito maior que o valor nominal com carga.
 - (E) quando o transformador de potência de grande porte é ligado com carga surge uma corrente parasita, que é necessária para manter o campo magnético nos seus enrolamentos.
- 34. Em uma leitura de medição em instrumento analógico de ponteiro, dependendo do ângulo de leitura do operador, pode ocorrer um erro denominado tecnicamente de
 - (A) desvio.
 - (B) paralaxe.
 - (C) desregulagem.
 - (D) cursor desalinhado.
 - (E) aferição.
- 35. O *hub* e o *switch* são equipamentos utilizados na implementação de redes de comunicação de dados que utilizam conectores do tipo
 - (A) jack J2.
 - (B) RJ 11.
 - (C) RCA.
 - (D) pino banana.
 - (E) RJ 45.

- 36. É INCORRETO o que se afirma em:
 - (A) o líder permissivo concorda constantemente com as interferências e sugestões dadas pelos colaboradores.
 - (B) o líder diretivo é aquele que determina a melhor maneira de se realizar uma tarefa.
 - (C) o líder avaliativo é aquele que a cada mudança de caminho, propõe uma avaliação posterior e a partir daí toma a decisão pelo grupo.
 - (D) o líder político tem como característica vender suas idéias envolvendo seus colaboradores.
 - (E) o líder participativo é aquele que a cada ação ou decisão importante consulta sua equipe, envolvendo todos no caminho a ser decidido.
- 37. Uma das características do contrato administrativo é sempre ser
 - (A) impositivo, para não permitir desvios.
 - (B) consensual, porque n\u00e3o efetiva um acordo de vontades.
 - (C) informal, porque se expressa verbalmente.
 - (D) comutativo, porque estabelece compensações recíprocas e não equivalentes para ambas as partes.
 - (E) pessoal, porque deve ser executado pelos próprios contratantes, em princípio, sendo proibida a execução por outra pessoa.
- 38. Dadas as ações abaixo, a sequência correta para a desativação de uma subestação, obedecendo sempre as normas de segurança, é:
 - I. desligar as cargas através dos protetores do Q.D.G.
 - desligar as chaves seccionadoras que alimentam os transformadores.
 - III. desligar a chave seccionadora de baixa tensão.
 - IV. desligar a chave seccionadora de alta tensão.
 - V. desligar manualmente o disjuntor.
 - (A) I, II, V, III, IV.
 - (B) I, II, III, V, IV.
 - (C) V, III, II, I, IV.
 - (D) IV, V, III, II, I.
 - (E) I, II, IV, V, III.
- 39. A principal finalidade de uma soft-starter é
 - (A) possibilitar um número ilimitado de manobras.
 - (B) reduzir custo, devido ao alto custo da partida estrelatriângulo.
 - (C) baixar o fator de potência de 100% para aproximadamente 96%.
 - (D) controlar as rampas de aceleração e desaceleração.
 - (E) o controle de frequência.



- NÃO corresponde a um EPI para proteção dos olhos e face, conforme a NR-6, é:
 - (A) óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes.
 - (B) protetor facial com forro interno de material absorvente para proteção contra umidade intensa.
 - (C) protetor facial de segurança para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.
 - (D) máscara de solda de segurança para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes.
 - protetor facial de segurança para proteção da face contra respingos de produtos químicos.

41. O fiel perfil do líder moderno

- (A) está atrelado a ser guerreiro, dominador, a gerar oportunidades e produzir riquezas.
- (B) está atrelado a sabedoria e a ter visão do que está por vir.
- (C) é ser sábio com capacidade de orientar e guiar as pessoas, usando seu conhecimento em busca de valores éticos.
- é ser transformador, inteligente e sempre fazer produzir mais e melhor.
- É) é ser arrojado, empreendedor dinâmico e ter o grupo centrado nas metas da empresa.
- 42. Uma válvula que é acionada eletricamente é denominada tecnicamente
 - (A) solenóide.
 - (B) bobina.
 - (C) válvula pneumática.
 - (D) espira magnética.
 - (E) válvula de fluxo hidráulico.

43. Considere:

Processo de modulação

Característica

- I. PWM
- a. A frequência da portadora é função do nível lógico da informação digital.
- II. FSK
- A largura do pulso da portadora é função da amplitude da informação analógica.
- III. ASK
- A amplitude da portadora é função da amplitude da informação digital.

Está corretamente associada as colunas em:

- (A) Ib IIa IIIc
- (B) Ic IIb IIIa
- (C) Ic IIa IIIb
- (D) Ib IIc IIIa
- (E) Ia IIb IIIc

- No processo de compras da administração de materiais, o termo COMPRAS refere-se a
 - selecionar fontes de suprimento, conseguir informação de preços e levantar necessidades de suprimentos para estoque.
 - (B) emitir ordem de compra, acompanhar os pedidos e manter registros e arquivos.
 - (C) verificar as notas fiscais, manter os registros e arquivos e verificar as necessidades da produção.
 - (D) manter relacionamento com vendedores, assegurar descrição completa e adequar as necessidades e a logística da entrega.
 - (E) verificar as notas fiscais, levantar necessidades de suprimentos para estoque e relacionar as fontes de suprimentos.

45. Analise as proposições abaixo.

- Nenhuma matéria pode ser gerada ou destruída, mas passa por processos contínuos de transformação, usando principalmente a energia fornecida pela Terra e pelo Sol, permanecendo sempre em nosso planeta.
- II. Todo processo de desenvolvimento deve estar em sintonia n\u00e3o somente com o ambiente e recursos naturais dispon\u00edveis, mas tamb\u00e9m com a cultura local e a sua realidade social.
- III. Os processos de desenvolvimento econômico e de defesa do meio ambiente devem ser dependentes um do outro e compatíveis entre si.

Relaciona corretamente as proposições aos respectivos temas em:

	Temas					
	Desenvolvimento ecologicamente sustentável	Ciclos naturais	Desenvolvimento socialmente sustentável			
Α	III	I	II			
В	III	II	I			
С	II	I	III			
D	II	III	I			
E	I	III	II			

- 46. Na soft-starter são caracterizados os parâmetros
 - (A) do motor, de velocidade e de operação.
 - (B) de leitura, de operação, de velocidade e de configuração.
 - (C) de regulação, de configuração, de velocidade e de operação.
 - (D) de regulação, do motor, de velocidade e de operação.
 - E) de leitura, de regulação, de configuração e do motor.



- Em um sistema digital de controle de processo que opera diretamente com funções lógicas, foram realizadas as três operações abaixo.
 - I. 0 _____1 = 1
 - II. 1 _____ 0 = 0
 - III. 0 _____ 1 = 1

Apresenta corretamente as três operações lógicas realizadas:

	I	II	III
Α	OR	AND	XOR
В	OR	AND	AND
С	AND	OR	XOR
D	AND	XOR	OR
E	XOR	OR	AND

- Os relés de sobrecarga são utilizados para proteger motores e transformadores de possíveis superaquecimentos ocasionados por
 - (A) desvio de tensão e sobrecarga mecânica.
 - (B) elevado tempo de partida, rotor bloqueado e alteração leve da corrente.
 - (C) sobrecarga mecânica, falta de fase e elevada frequência de manobras.
 - (D) falta de fase e rotor bloqueado.
 - (E) aumento de velocidade e perda de potência no eixo do motor.
- 49. Um motor de indução trifásico de 30 cv e 380 V possui rendimento de 0,82 e fator de potência de 0,75. A corrente nominal desse motor vale, aproximadamente,
 - (A) 45 A.
 - (B) 50 A.
 - (C) 55 A.
 - (D) 60 A.
 - (E) 65 A.
- A definição de manutenção dentro de um sistema produtivo é:
 - (A) um plano previamente elaborado para reduzir a falha ou a queda de desempenho.
 - (B) a implantação de um sistema confiável, porém que priorize o equipamento e não a produção.
 - a atuação posterior para a correção da falha ou do desempenho do equipamento.
 - (D) dar maior disponibilidade confiável à planta industrial ao menor custo.
 - (E) uma rota de medições a serem monitoradas, que leva em consideração o estado do equipamento.

Atenção: O texto abaixo refere-se às questões de números 51 a 52.

Um motor de indução de anéis, trifásico, 4 pólos, 60 Hz, 220V, 2 cv e ligação delta, tem o rotor ligado em estrela. A velocidade a plena carga é 1750 rpm.

- 51. A potência do motor, em watt, vale
 - (A) 740.
 - (B) 1472.
 - (C) 2680.
 - (D) 3428.
 - (E) 4760.
- 52. O valor aproximado do escorregamento é
 - (A) 2,8%
 - (B) 3,8%
 - (C) 4,8%
 - (D) 5,8%
 - (E) 6,8%
- 53. Um motor de indução causa a redução do fator de potência da instalação elétrica por causa
 - (A) do conjugado de partida.
 - (B) da velocidade do eixo do rotor.
 - (C) do torque mecânico.
 - (D) da resistência dos enrolamentos.
 - (E) da indutância dos enrolamentos.
- 54. Em um motor de indução de anéis, trifásico, a potência de entrada total nas três fases do rotor é 900 W. Sendo o escorregamento de 4%, as perdas no cobre do rotor valem
 - (A) 36 W
 - (B) 56 W
 - (C) 84 W
 - (D) 96 W
 - (E) 108 W
- A teoria de transportar medições obtidas em um processo à distância por meio de instrumento transmissor é denominada
 - (A) cronometria.
 - (B) termometria.
 - (C) criometria.
 - (D) transdução.
 - (E) telemetria.
- 56. Com o uso do inversor de frequência, a porcentagem de perda de potência é de, aproximadamente,
 - (A) 1%
 - (B) 15%
 - (C) 30%
 - (D) 50%
 - (E) 80%



- Em uma subestação, a função dos pararraios de alta tensão é evitar
 - (A) danos às instalações protegidas na ocorrência de correntes harmônicas.
 - (B) falhas nas instalações protegidas na ocorrência de curto-circuitos.
 - (C) surtos de sobrecorrente nas instalações protegidas.
 - (D) danos às instalações protegidas, na ocorrência de sobretensões.
 - (E) interferências nas instalações protegidas.
- 58. Sistema que monitora e supervisiona, via software, variáveis e dispositivos de sistemas de controle conectados através de dispositivos e equipamentos específicos.

O texto acima refere-se ao

- (A) WAN.
- (B) LAN.
- (C) SCADA
- (D) INTRANET.
- (E) PID.
- 59. Na administração de materiais, identificam-se corretamente:
 - (A) ordem de compra e fluxo de materiais no canal de suprimento.
 - (B) operações de abastecimento de peças e vendas casadas.
 - encomendas diretas e indiretas de matéria-prima e troca de matéria-prima com defeito.
 - (D) antecipação de necessidade de uso, e deteção de compras de materiais tecnicamente inadequados.
 - (E) venda de produtos e logística.
- 60. A análise por árvore de falhas, ou FTA (fault tree analisys) é um para determinar um grande evento indesejável. O método começa e desenvolve uma árvore lógica, mostrando através do uso de operadores lógicos E e OU.

Preenche corretamente as lacunas das frases acima:

- (A) método descritivo tecnicamente pela descrição da falha inicial – as consequências decorrentes dessa falha.
- (B) método sistemático a consequência mais grave de – pela falha inicial – as consequências decorrentes dessa falha.
- (C) método sistemático a causa de pelo topo do evento as possíveis causas do evento.
- (D) software a existência de pelo teste técnico das diversas partes do sistema a relação entre os resultados desses testes.
- (E) software supervisório o número de ocorrências de – pela leitura da memória de ocorrências – a relação entre os instantes em que elas oconteceram.

- 61. No protocolo TCP/IP, o endereço IP é formado por
 - (A) quatro números separados por um hífem, sendo que cada um deles pode valer entre 0 e 99.
 - (B) quatro números separados por um ponto, sendo que cada um deles pode valer entre 0 e 255.
 - (C) quatro números separados por um ponto e vírgula, sendo que cada um deles pode valer entre 0 e 100.
 - (D) três números separados por um ponto, sendo que cada um deles pode valer entre 0 e 100.
 - (E) três números separados por um ponto e vírgula, sendo que cada um deles pode valer entre 0 e 255.
- 62. São duas vantagens do CLP, em relação aos sistemas convencionais de controle,
 - (A) baixo custo e a facilidade de operação.
 - (B) permite interface de comunicação com outros CLP's e baixo custo de implantação.
 - (C) ocupa menos espaço e aceita vários tipos de linguagens no mesmo CLP.
 - (D) fornece ótima confiabilidade e não há limite de entradas e saídas.
 - E) alteração dos parâmetros de controle e sua reutilização.
- São funções básicas de um processo de controle e automação industrial:
 - (A) resistência, comparação e controle.
 - (B) capacitância, resistência e análise.
 - (C) bloqueio, set point e correção.
 - (D) medição, comparação e correção.
 - (E) capacitância, medição e correção.
- Um micrômetro tem passo de rosca 0,5 mm e tambor de 50 divisões. Portanto, a sua resolução é
 - (A) 0,1 mm.
 - (B) 0,001 mm.
 - (C) 0,025 mm.
 - (D) 0,05 mm.
 - (E) 0,01 mm.
- 65. NÃO corresponde a uma das camadas para as funções de comunicação de dados previstas pelo modelo OSI (Open System Interconection):
 - (A) camada 1 nível lógico.
 - (B) camada 3 rede.
 - (C) camada 2 enlace.
 - (D) camada 4 transporte.
 - (E) camada 7 aplicação.
- 66. Os blocos que compõem o inversor de frequência são:
 - (A) CPU, IHM, entradas e saídas.
 - (B) CPU, IHM, interfaces e etapa de potência.
 - (C) Controle de velocidade, IHM e interfaces.
 - (D) Interfaces, CPU, entradas e saídas.
 - (E) IHM, etapa de potência e controle de velocidade.



- 67. O tipo de contrato que trata de compra e venda de coisas móveis, como por exemplo, material hospitalar, material escolar, equipamentos e gêneros alimentícios necessários à manutenção dos serviços de administração pública é denominado contrato de
 - (A) Materiais.
 - (B) Atribuição.
 - (C) Colaboração.
 - (D) Gestão.
 - (E) Fornecimento.

 Um sistema trifásico a três condutores e 220 V, alimenta uma carga equilibrada ligada em estrela, constituída por resistências de 10 Ω.

A corrente de fase vale, aproximadamente,

- (A) 1 A.
- (B) 3 A.
- (C) 13 A.
- (D) 22 A.
- (E) 44 A.

69. De acordo com a NR-5, a CIPA tem como objetivo a

- (A) proposição de melhoria das condições salariais e de trabalho dos funcionários da empresa.
- investigação das causas de acidentes de trabalho que resultaram em óbito.
- (C) verificação e modificação dos setores da empresa que provocaram danos ambientais.
- (D) prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
- (E) análise das condições de trabalho dos funcionários menores de 18 anos da empresa.

70. Segundo a norma IEC 947, que define a capacidade de manobra de uma contatora, existem diversas categorias de utilização dessa chave. Tendo como exemplo a ponte rolante, define o uso de manobras pesadas com motores à plena carga e motores com reversão à plena carga a categoria é

- (A) AC2.
- (B) AC1.
- (C) AC4.
- (D) AC3.
- (E) AC5.